

Investimentos devem favorecer retomada do setor de autopeças

▪ Setor deve mostrar maior crescimento em 2012 (4,2% ante 1,8% de 2011)

A perspectiva para a produção de autopeças em 2012 é de crescimento mais robusto, de 4,2%, após alta modesta em 2011, de 1,8%. Tal cenário se baseia na perspectiva para a produção nacional de veículos (+3,7%), em uma taxa de câmbio nominal 5,5% mais depreciada na média do ano. Além disso, a produção de autopeças deve obter um impulso adicional advindo de políticas específicas ao setor automotivo, tais como a adequação a normas ambientais e benefício tributário para composição nacional.

▪ Investimentos conferem perspectiva positiva ao segmento

Segundo levantamento da *Tendências*, os anúncios de projetos dos maiores fabricantes de autopeças alcançaram mais de R\$ 6 bilhões, nível expressivo e que deve resultar em crescimento adicional da produção nos próximos anos, apesar do desafio em concorrer com os importados. Os investimentos estão relacionados não apenas com projetos de ampliação da capacidade produtiva, mas também com a modernização da produção. Com isso, a expectativa é de que, apesar de o câmbio e as importações deverem continuar impondo um ambiente competitivo desafiador para os fabricantes nacionais, a produção nacional volte a ganhar um pouco de espaço nos próximos anos, à medida que os investimentos entrem em maturação.

▪ Importações do setor devem registrar alta de 5,0% em 2012

Para 2012, no entanto, não esperamos uma redução significativa na participação dos importados na demanda interna. Apesar da eliminação gradual do redutor do imposto de importação – após vigência em 40% por dez anos –, as compras de autopeças no exterior devem ter crescido 21,2% em 2011, após alta de 41,6% em 2010. Para 2012, projetamos acréscimo adicional de 5,0%. Mesmo com o menor ritmo, a trajetória ainda deve permanecer ascendente. Além do crescimento das vendas e produção de veículos, deve favorecer este aumento a redução do imposto de importação para itens não fabricados no Brasil entre dezembro de 2011 e o final de 2012.

Mariana Oliveira

moliveira@tendencias.com.br

5 de janeiro de 2012

www.tendencias.com.br

Índice

Projeções Setoriais	2
Destaque.....	3
Balanço de Investimentos.....	7
Monitoramento de Investimentos Produtivos	10
Retrato do Setor	17
Conheça os serviços de Análise Setorial	20
Expediente	21



Projeções Setoriais

Quadro 1: Produção interna do setor automobilístico (mil unidades e var. % ante igual período do ano anterior)

Produção	2009	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12*	2T12*	3T12*	4T12*	2012*
Veículos	3.075,4	3.380,9	827,7	879,9	893,7	802,0	3.403,4	802,6	901,1	925,1	802,0	3.530,3
<i>Var. anual</i>	0,8%	9,9%	5,2%	2,8%	1,8%	-6,8%	0,7%	-3,0%	2,4%	3,5%	12,4%	3,7%
Veíc. Passeio¹	2.924,4	3.150,4	772,9	816,9	821,6	731,8	3.143,2	740,9	834,0	854,6	830,8	3.260,2
<i>Var. anual</i>	2,7%	7,7%	5,0%	2,4%	0,9%	-8,8%	-0,2%	-4,1%	2,1%	4,0%	13,5%	3,7%
Caminhões	121,0	189,9	45,2	51,4	59,6	57,2	213,3	50,6	54,5	58,3	59,8	223,2
<i>Var. anual</i>	-26,1%	57,0%	9,0%	8,8%	14,0%	16,8%	12,3%	11,9%	6,2%	-2,1%	4,5%	4,6%
Ônibus	30,0	40,5	9,7	11,7	12,5	13,0	46,9	11,2	12,6	12,2	10,8	46,8
<i>Var. anual</i>	-21,4%	35,0%	-1,5%	2,6%	16,2%	52,0%	15,6%	15,5%	8,0%	-2,5%	-16,5%	0,0%

Fonte: Anfavea (dados até dez/11). * Projeção Tendências

Quadro 2: Vendas internas do setor automobilístico, motocicletas e máquinas agrícolas (mil unidades e var. % ante igual período do ano anterior)

Vendas Internas ²	2009	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12*	2T12*	3T12*	4T12*	2012*
Veículos	3.141,0	3.515,1	825,2	912,1	945,3	950,6	3.633,1	920,2	961,9	1.003,1	1.011,2	3.896,3
<i>Var. anual</i>	11,3%	11,9%	4,7%	15,2%	2,5%	-6,2%	3,4%	11,5%	5,5%	6,1%	6,4%	7,2%
Veíc. Passeio¹	3.009,2	3.329,1	777,7	860,4	889,4	898,2	3.425,7	868,4	907,4	947,6	954,7	3.678,0
<i>Var. anual</i>	12,6%	10,6%	3,6%	15,5%	1,9%	-6,5%	2,9%	11,7%	5,5%	6,5%	6,3%	7,4%
Caminhões	109,2	157,5	39,4	43,4	46,9	42,9	172,7	42,9	45,4	46,2	47,1	181,6
<i>Var. anual</i>	-11,4%	44,3%	26,9%	9,3%	14,1%	-5,8%	9,7%	8,9%	4,5%	-1,6%	9,7%	5,2%
Ônibus	22,6	28,5	8,1	8,3	9,0	9,4	34,7	8,8	9,1	9,4	9,4	36,8
<i>Var. anual</i>	-14,2%	26,1%	25,3%	22,2%	14,7%	26,3%	21,9%	9,3%	9,9%	4,8%	0,2%	5,8%
Motocicletas	1.609,2	1.803,9	438,6	479,6	516,1	496,3	1.930,6	480,8	510,0	538,5	558,3	2.087,5
<i>Var. anual</i>	-16,4%	12,1%	8,1%	12,7%	10,5%	-1,9%	7,0%	9,6%	6,3%	4,4%	12,5%	8,1%
Máq. Agrícolas	55,2	68,6	15,1	17,4	17,4	15,3	65,2	15,4	17,3	18,6	17,3	68,5
<i>Var. anual</i>	1,1%	24,3%	-8,5%	-5,9%	-8,4%	4,8%	-5,0%	1,8%	-0,7%	7,0%	12,9%	5,1%

Fonte: Fenabrave (dados até dez/11). * Projeção Tendências

Quadro 3: Exportações do setor automobilístico (mil unidades e var. % ante igual período do ano anterior)

Exportações	2009	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12*	2T12*	3T12*	4T12*	2012*
Veículos	368,0	502,6	120,5	129,9	136,0	155,6	542,0	127,0	140,7	139,3	150,2	557,2
<i>Var. anual</i>	-35,3%	36,6%	-1,2%	7,6%	7,2%	16,9%	7,8%	5,4%	8,4%	2,4%	-3,5%	2,8%
Veíc. Passeio¹	351,6	472,3	113,5	120,9	126,8	146,9	508,2	118,6	131,5	129,5	140,2	519,7
<i>Var. anual</i>	-32,9%	34,3%	-2,0%	6,4%	7,4%	17,8%	7,6%	4,4%	8,7%	2,1%	-4,6%	2,3%
Caminhões	10,9	21,2	5,4	6,9	6,9	6,8	26,1	6,5	7,0	7,6	7,4	28,6
<i>Var. anual</i>	-68,8%	95,2%	31,9%	38,7%	9,1%	19,0%	23,2%	21,4%	0,9%	10,0%	8,9%	9,6%
Ônibus	5,5	9,1	1,6	2,0	2,3	1,8	7,8	1,9	2,3	2,2	2,5	8,9
<i>Var. anual</i>	-43,1%	65,3%	-18,9%	-1,8%	-6,3%	-30,8%	-15,0%	18,2%	12,4%	-5,0%	38,7%	14,6%

Fonte: Anfavea e Fenabrave (dados até dez/11). * Projeção Tendências

Quadro 4: Importações do setor automobilístico (mil unidades e var. % ante igual período do ano anterior)

Importações	2009	2010	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12*	2T12*	3T12*	4T12*	2012*
Veículos	488,9	660,2	181,9	208,1	220,1	247,9	858,0	241,8	242,6	242,7	233,7	960,9
<i>Var. anual</i>	15,6%	18,8%	28,4%	47,6%	30,2%	18,9%	30,0%	33,0%	16,6%	10,3%	-5,7%	12,0%
Veíc. Passeio¹	485,4	657,3	180,9	207,3	219,0	246,6	853,8	240,6	241,3	241,5	232,6	956,0
<i>Var. anual</i>	16,1%	19,7%	28,2%	47,8%	29,9%	18,9%	29,9%	33,0%	16,4%	10,3%	-5,7%	12,0%
Caminhões	3,4	2,8	0,9	0,8	1,1	1,3	4,1	1,2	1,2	1,2	1,2	4,8
<i>Var. anual</i>	3,1%	1,8%	94,1%	10,2%	96,8%	25,0%	46,9%	39,7%	54,2%	8,6%	-10,7%	18,2%

Fonte: Anfavea e Fenabrave (dados até dez/11). * Projeção Tendências

Quadro 5: Condicionantes de crédito para aquisição de veículos

Condicionante	2009	2010	1T11	2T11	3T11	4T11*	2011*	1T12*	2T12*	3T12*	4T12*	2012*
Taxa de Juros¹	25,4%	25,2%	29,9%	29,8%	28,5%	28,3%	28,3%	25,6%	23,4%	22,2%	21,0%	21,0%
Taxa de Inadimplência²	5,0%	3,5%	2,8%	3,5%	4,2%	4,8%	3,8%	4,8%	4,6%	4,3%	4,1%	4,5%
Saldos de Crédito¹	9,5%	40,8%	37,8%	33,1%	24,2%	16,3%	16,3%	15,4%	14,5%	13,6%	12,8%	12,8%

¹ Taxas referentes ao final do período ² Taxas referentes à média do período. Fonte: Banco Central (dados até dez/11) * Projeção Tendências



Destaque

Investimentos devem favorecer retomada do setor de autopeças

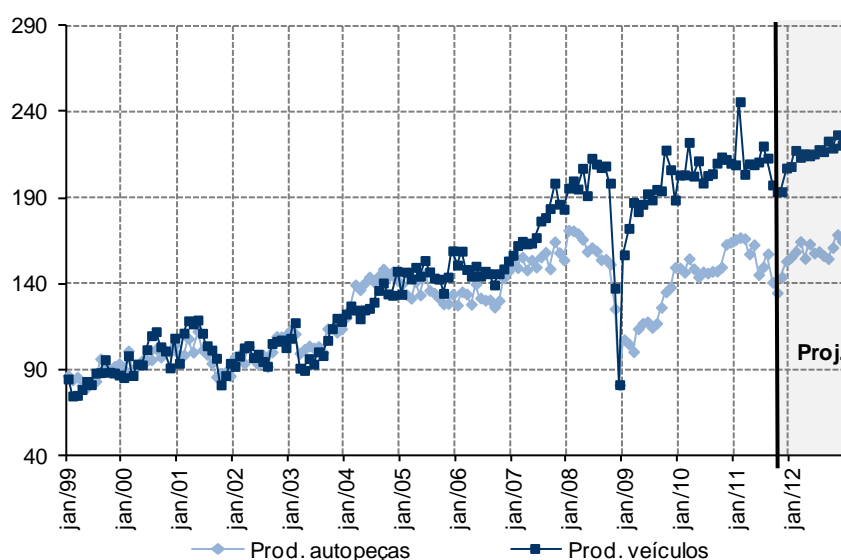
A perspectiva para a produção de autopeças em 2012 é de aumento de 4,2%, após alta modesta em 2011, de 1,8%. Tal cenário se baseia: (i) na perspectiva para a produção nacional (+3,7%); (ii) na expectativa de taxa de câmbio nominal ligeiramente mais depreciado do que em 2011 (em 5,5%); (iii) no impulso adicional advindo de políticas específicas ao setor automotivo, tais como a adequação a normas ambientais e benefício tributário para composição nacional; e (iv) nos projetos de investimentos programados e que já devem começar a maturar em 2012.

Nossa projeção para produção de autopeças é de aumento de 4,2% em 2012; investimentos no setor apontam para trajetória de alta nos anos seguintes

A produção do segmento começou 2011 com um desempenho positivo, porém, perdeu ímpeto ao longo do ano. Considerando a série de produção física industrial de peças e acessórios para veículos do IBGE, o primeiro trimestre registrou crescimento de 10,2% na comparação anual, enquanto a expectativa para o quarto trimestre é de queda de 10,3%, na mesma base comparativa. Este desempenho se alinha com a trajetória da produção de veículos, que apresentou desaceleração ao longo de 2011, tendo registrado queda de 6,8% no quarto trimestre. Este resultado representou uma forte desaceleração na produção de veículos (+0,7% em 2011, contra +9,9% em 2010). No caso da produção de autopeças, a perda de ímpeto seria ainda mais significativa (+1,8% em 2011, após +25,3% em 2010) (Figura 1).

Nos últimos anos, produção de autopeças não acompanhou a de veículos

Figura 1: Produção física de autopeças e veículos (unidades)*



* dados dessazonalizados até out/11 (autopeças) e dez/11 (veículos) (Média 2002 = 100)
Fonte: IBGE e Anfavea (projeção *Tendências*)

Segundo levantamento da elaborado pela *Tendências*, os anúncios de investimentos feitos pelos maiores fabricantes de autopeças alcançaram mais de R\$ 6 bilhões, nível expressivo e que deve contribuir para um crescimento



relevante da produção nos próximos anos (Quadro 6). O considerável volume de investimentos anunciados está relacionado não só com a ampliação da capacidade produtiva do setor automotivo esperada no País, mas também com o contexto de elevação das exigências ambientais e de segurança, além das novas regras de conteúdo local nos veículos nacionais, o que afeta a tributação do IPI sobre os automóveis.

Investimentos programados na ampliação e modernização da capacidade produtiva respaldam expectativa de crescimento da produção de autopeças

Quadro 6: Principais anúncios de investimentos das empresas do setor automotivo – automóveis e comerciais leves

Empresa	Divulgação	Investimento (R\$ mi)	Cronograma	Região	Planos
Kanjiko	ago-10	170,0	2011-2012	SP	Instalação e ampliação industrial
Fate e Vival	set-10	344,2	2011-2013	RS	Construção de fábrica de pneus
Johnson Controls	set-10	87,6	2010-2013	SP	Ampliação e modernização da fábrica de Sorocaba
Visteon Corporation	nov-10	10,0	2010-2013	SP/AM	Ampliação e modernização das linhas de produção
Baterias Moura	dez-10	500,0	2011-2020	PE	Dobrar a capacidade de produção
Vibracoustic	dez-10	100,0	2011-2012	SP	Expansão de 12% da capacidade produtiva de Taubaté
Volvo	fev-11	75,0	2011-2012	PR	Início da produção nacional de câmbio eletrônico e construção de novo centro de logística
GM	fev-11	350,0	2011-2012	SC	Retomada da construção da fábrica de motores em Joinville
Pirelli	mar-11	-	2011-2013	SP	Construção de uma unidade na fábrica da Toyota
Michelin	abr-11	1.824,4	2012-2016	Brasil	Plano de expansão no Brasil
Eaton	jun-11	238,1	2012-2016	Brasil	Início da fabricação de transmissão automatizada no país
GM	jun-11	350,0	2013-2017	Brasil	Investimento para operação da fábrica de transmissões
Dana	jun-11	238,2	-	SP	Início da produção local de eixos dianteiros médios e pesados para veículos comerciais
Borg Warner	jun-11	70,0	2011-2013	SP	Ampliação do portfólio de componentes fabricados no país e transferência de município
MWM International	jul-11	118,8	-	SP	Ampliação da produção
MAN	jul-11	300,0	-	Brasil	Investimento no desenvolvimento da linha de motores
WEG	jul-11	12,0	2011-2013	SC	Investimento no desenvolvimento de motor híbrido totalmente brasileiro
Tuper	ago-11	290,0	2010 - 2012	Brasil	Produção de escapamentos, adequação de sistemas à norma Euro V e construção de uma nova fábrica
WHB Fundação	set-11	300,0	-	PE	Construção da nova fábrica
Pirelli	nov-11	1.000,0	2011-2015	SP	Melhorias nas fábricas atuais e em máquinas e equipamentos
Total		6.378,2			

Fonte: Imprensa (elaboração Tendências)

Importação de autopeças

Apesar do cenário mais favorável para a produção nacional, para 2012 ainda não esperamos uma redução significativa na participação dos importados sobre a demanda interna. Apesar do aumento das alíquotas médias de importação, as compras não têm sido fortemente afetadas, como é possível observar a partir da série da Secex. O redutor do imposto foi eliminado gradativamente desde maio de 2010, após vigência de um corte na alíquota de importação de 40% por dez anos. Apesar disso, as compras de autopeças no exterior devem ter crescido 21,2% em 2011 (considerando dados até novembro de 2011), após alta de 41,6% em 2010. Para 2012, projetamos acréscimo adicional de 5,0%.

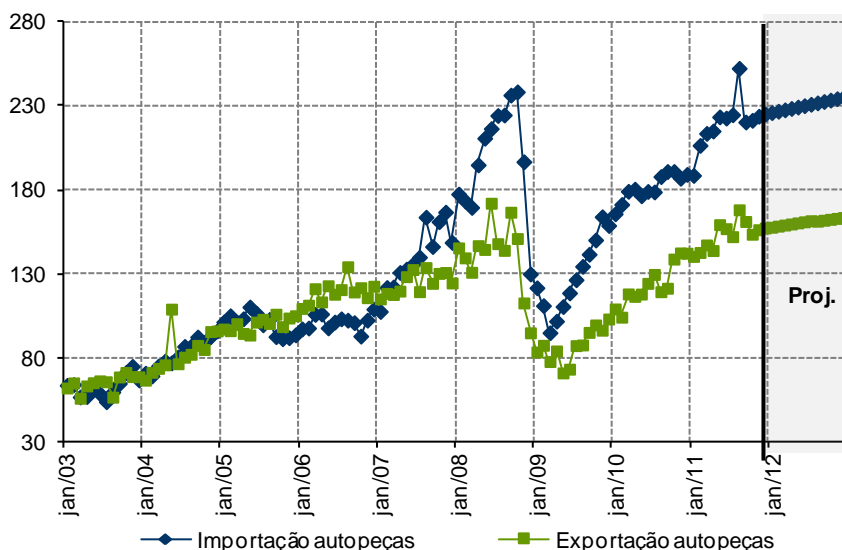
Importações também devem manter crescimento apesar das alíquotas maiores; projetamos expansão de 5,0% para as importações em 2012



Mesmo com o menor ritmo, a trajetória ainda deve permanecer ascendente. Além do crescimento das vendas e produção de veículos, outro fator que deve favorecer este aumento é a redução do imposto de importação para itens não fabricados no Brasil entre dezembro de 2011 e o fim de 2012. (Figura 2)

Redução de imposto para itens não fabricados nacionalmente devem contribuir para a trajetória ascendente das importações

Figura 2: Importações e exportações de autopeças – US\$ milhões*



* dados dessazonalizados até nov/11 (índice média 2005 = 100)
Fonte: MDIC-Secex (Projeção Tendências)

Na análise da origem das importações, observa-se um aumento da parcela relativa de países asiáticos. Segundo informações da Secex, enquanto as importações provenientes da Alemanha, Japão e Estados Unidos caíram entre 2000 e 2011 e aquelas vindas da Argentina ficaram praticamente estáveis, houve um aumento expressivo das compras de peças e acessórios da Coreia do Sul, Tailândia e China. Juntos, esses países já respondem por 15,4% dos importados e é provável que estes volumes continuem a apresentar crescimento nos próximos anos (Quadro 7).

Países asiáticos vêm ampliando participação nas importações brasileiras de autopeças

Quadro 7: Importações brasileiras de autopeças – participação por país de origem

Ranking 2011	País	2000	2010	2011
1	Argentina	12,9%	14,7%	12,8%
2	Alemanha	19,5%	13,6%	11,2%
3	Japão	12,3%	13,4%	9,4%
4	França	6,3%	8,7%	9,3%
5	Itália	9,1%	7,6%	7,5%
6	Suécia	3,6%	5,2%	7,4%
7	Estados Unidos	19,1%	7,7%	7,2%
8	Coreia do Sul	-	3,3%	6,1%
9	Tailândia	0,2%	3,9%	5,0%
10	China	0,5%	3,3%	4,4%

Fonte: MDIC-Secex (* Acum jan-nov/11)

Em relação à composição das importações, ressalta-se a intensificação das compras de componentes mecânicos e eletrônicos de alta tecnologia, em boa



parte sem similares nacionais – tendência que deve se manter no médio prazo. Isso porque as maiores empresas de autopeças e que são fornecedoras diretas das montadoras ainda devem continuar importando itens mais sofisticados e que atendam às normas de segurança e padrões de emissão de poluentes exigidos no mercado internacional, as quais têm sido implementadas também no Brasil. A principal mudança registrada foi a redução da parcela de eixos, que passou de 24,8% em 2010 para 13,2% em 2011 (dados de novembro), compensada, em grande medida, pelo aumento nas compras externas de acessórios.

Compras de componentes eletrônicos devem manter destaque na pauta de importações

Quadro 8: Proporção de autopeças importadas por subgrupo

Autopeças	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*
Chassis	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
Acessórios	17,1%	16,0%	14,3%	16,9%	18,9%	18,7%	18,8%	15,9%	23,2%
Freios	5,6%	6,3%	5,8%	5,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Eixos	20,6%	19,3%	22,5%	23,5%	21,2%	20,6%	27,1%	24,8%	13,2%
Rodas	1,4%	1,0%	1,3%	1,8%	2,0%	2,1%	1,9%	2,2%	2,9%
Amortecedores	1,9%	2,0%	2,5%	2,2%	4,1%	3,6%	5,0%	4,5%	6,2%
Direção	2,2%	1,8%	1,6%	1,9%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Outros dispositivos	27,2%	28,5%	25,4%	22,4%	26,6%	18,6%	20,5%	15,5%	16,2%
Pneus	8,2%	11,5%	12,5%	13,2%	13,5%	23,8%	13,8%	24,7%	22,2%
Motores	13,7%	10,0%	11,8%	10,9%	11,5%	10,0%	10,5%	10,6%	14,0%
Embreagem	2,0%	3,0%	2,3%	1,8%	2,0%	2,2%	2,3%	1,8%	2,2%

Fonte: MDIC-Secex (* Acum jan-nov/11)

Esta composição reflete em parte o fato de a recuperação da produção doméstica não ter sido acompanhada por expansão da capacidade instalada em diversos segmentos. A demanda instável até o começo dos anos 2000 – fruto, principalmente, da elevada volatilidade do cenário macroeconômico, assim como a tendência de apreciação do câmbio – pode ter contribuído para decisões mais conservadoras de investir no segmento. A expectativa, no entanto, é de que, apesar de o câmbio e as importações deverem continuar impondo um ambiente competitivo desafiador para os fabricantes nacionais, a produção nacional deve recuperar um pouco de espaço nos próximos anos, à medida que os investimentos entrem em maturação. ■

Apesar de o câmbio e as importações deverem continuar impondo um ambiente competitivo desafiador para os fabricantes nacionais, produção nacional deve recuperar um pouco de espaço nos próximos anos



Balanço de Investimentos

Novembro

Rio oferece novo terreno para fábrica da Volkswagen (4/nov)

Um terreno em Seropédica, região metropolitana do Rio, foi oferecido pelo governo do Estado à Volkswagen para instalação de uma nova fábrica de automóveis no Brasil. A empresa já recusou três oferecidos antes: em Itatiaia, Queimados e Rio. Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco também pleiteiam a nova fábrica. Estima-se que o investimento ultrapasse R\$ 3 bilhões. Ela ampliaria em 60% a produção da companhia no país, de 3.600 carros por dia. Além de incentivos fiscais, o Rio pretende usar como trunfo a proximidade com o porto de Itaguaí, para escoamento da produção ou enviá-la para outros locais pelo Arco Metropolitano, via em construção e que integra a região do Grande Rio. O cronograma das obras, no entanto, está bastante atrasado. (*Folha de S. Paulo*)

Fiat vai produzir carros compactos em unidade de Pernambuco (8/nov)

A montadora italiana Fiat começou a acelerar o projeto de sua nova fábrica em Goiana, em Pernambuco. A empresa automobilística já comprou as prensas e agora está definindo qual modelo será produzido nas novas instalações. Segundo o presidente da Fiat para a América Latina, Cledorvino Belini, a linha abrigará um modelo inédito, um compacto de entrada, o segmento mais vendido no país. Goiana sediará a segunda fábrica da Fiat no Brasil. A unidade ficará pronta em 2014 e terá capacidade para produzir 250 mil unidades por ano. (*Brasil Econômico*)

Land Rover estuda montar fábrica no Brasil (8/nov)

Mais uma fabricante de automóveis estrangeira estuda construir uma fábrica no Brasil: a britânica Land Rover, que é controlada pelo grupo indiano Tata. O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, afirmou em Londres que o investimento está praticamente definido. "Eles estão com o projeto pronto", afirmou. A empresa admite que o projeto realmente existe, mas que as negociações ainda são preliminares e não há definição. Sem dar mais detalhes, Pimentel disse que o local para a unidade ainda não foi escolhido e está sendo negociado com os Estados. Segundo ele, será a primeira fábrica da montadora fora do Reino Unido - a empresa possui uma linha de CKD (carros desmontados) na Índia. (*O Estado de S. Paulo*)

Ford amplia produção e contrata 500 funcionários (16/nov)

A Ford vai contratar, a partir de janeiro, 500 novos funcionários para a fábrica de motores em Taubaté (SP), onde já emprega 1,7 mil pessoas. O objetivo é mais que triplicar a produção dos motores da linha Sigma, que equipa, entre outros modelos, o novo Fiesta fabricado no México e o Focus 1.6 flex feito na Argentina. A montadora vai destinar mais R\$ 500 milhões para a unidade, valor incluído no programa de investimento de R\$ 4,5 bilhões para o período 2011-2015. A unidade já havia recebido R\$ 600 milhões para início da produção do Sigma, também exportado para América do Sul e EUA. Com o novo aporte, a fábrica terá a capacidade ampliada de 150 mil para 350 mil motores no fim de 2012 e para 500 mil em 2013. (OESP)



Bahia confirma fábrica da JAC, mas insiste em incentivo federal (16/nov)

A montadora chinesa JAC Motors anunciou oficialmente o investimento de R\$ 900 milhões para a construção de uma fábrica na Bahia. Ao lado do governador baiano Jaques Wagner (PT), o presidente da montadora chinesa no Brasil, Sérgio Habib, confirmou a instalação do empreendimento no complexo de Camaçari, na região metropolitana de Salvador. Conforme já havia sido anunciado extra-oficialmente, a unidade terá capacidade para produzir 100 mil carros por ano. O grupo SHC, de Sérgio Habib, responderá por 80% do investimento, enquanto que 20% ficarão a cargo da JAC Motors da China. A instalação da fábrica da JAC em Camaçari vai demandar a contratação direta de pelo menos 3,5 mil pessoas. A inauguração está estimada para 2014. Será produzido na unidade um modelo diferente daqueles vendidos hoje pela montadora chinesa e adaptado à realidade do trânsito brasileiro. (*Valor Econômico*)

Na contramão, Hyundai aposta no modelo regional para crescer (24/nov)

A Hyundai está erguendo uma fábrica em Piracicaba, no interior de São Paulo. Para a unidade brasileira, foi concebida uma plataforma de produção nova e dedicada exclusivamente aos carros compactos que serão vendidos apenas no Brasil a partir do fim do ano que vem. Pelo menos na primeira fase do empreendimento, nem mesmo os mercados da América Latina vão ter acesso ao novo carro. O investimento de US\$ 600 milhões na fábrica de Piracicaba coloca o Brasil como a sétima operação da Hyundai fora da Coreia do Sul. O início da produção em Piracicaba está previsto para novembro de 2012. (VE)

Peugeot-Citröen vai investir R\$ 3,7 bi em expansão no Brasil (24/nov)

A montadora francesa Peugeot-Citröen disse que planeja investir R\$ 3,7 bilhões no Brasil até 2015 para elevar sua participação no mercado brasileiro para 7% em 2015, de 5,2% atualmente. O investimento é parte da estratégia de focar o crescimento nos mercados emergentes diante da estagnação da Europa. Boa parte do investimento no Brasil irá para a duplicação da capacidade da fábrica da montadora de Porto Real (RJ). A unidade vai produzir 300 mil veículos por ano, ante 150 mil atualmente, e aumentará a produção de motores para 400 mil por ano, de 280 mil agora, afirmou Varin. Perguntado sobre relatos de que eles planejam construir o DS3 no Brasil, Varin disse que eles querem vender o veículo no País, mas não têm planos para construí-lo localmente. (*Agência Estado*)

Pirelli irá investir no país R\$ 1 bi até 2015 (30/nov)

Devido à mudança, a operação da América Latina passará por modificações – que demandarão investimentos de US\$ 1 bilhão até 2015, sendo metade no Brasil. Segundo o presidente global da Pirelli, Marco Tronchetti Provera, a ideia é que o volume de produtos fabricados no país e exportados para outras regiões (35% da produção nacional) passe, gradativamente, a ser direcionado apenas às vendas no Brasil e em países vizinhos, como Paraguai e Argentina. Em vez das fábricas brasileiras, a demanda no Nafta será atendida por uma nova unidade no México. A ideia é que a mudança seja gradual, de modo que anualmente a demanda regional do Brasil e da América do Sul "sugue" a produção local anteriormente exportada para outros blocos econômicos do globo. A empresa planeja um forte crescimento, principalmente no que o executivo chama de mercado de "pneus premium", usados em carros de luxo. O investimento da companhia no país



será aplicado principalmente em melhorias nas fábricas atuais e em máquinas e equipamentos. Embora não tenha anunciado novas fábricas no Brasil, a Pirelli vai construir um novo campo de provas de pneus. O empreendimento será erguido em Elias Fausto, no interior de São Paulo. O custo total do projeto é de R\$ 40 milhões. (VE)

Volvo amplia fábrica em Curitiba para crescer no mercado (30/nov)

A Volvo inaugurou a ampliação de sua fábrica em Curitiba (PR), atualmente o maior complexo industrial da empresa na América Latina. O objetivo da empresa é aumentar a participação no mercado brasileiro de ônibus e de caminhões. A unidade produzirá caixa de câmbio eletrônico e motor de 11 litros (volume ocupado no veículo). Até então, as peças eram importadas da Europa. O investimento foi de R\$ 25 milhões e é considerado estratégico, pois dá maior independência de componentes importados à produção brasileira. (FSP)



Monitoramento de Investimentos Produtivos

- Investimentos do setor têm por finalidade básica expandir a capacidade de produção e desenvolver novos modelos.
- Perspectivas para o mercado doméstico de veículos são muito favoráveis nos próximos anos. O crescimento da renda generalizado entre diferentes estratos da população e facilidade de crédito devem continuar a impulsionar a demanda interna por carros de passeio.
- No que diz respeito aos segmentos de veículos pesados (caminhões e ônibus), o desempenho reflete a atividade aquecida. Além disso, a realização de eventos esportivos nos próximos anos tende a impulsionar as vendas de caminhões e ônibus, principalmente por meio de setores como construção civil, mineração e siderurgia e obras de modernização do transporte público urbano do País.
- Os anúncios de investimentos visam a atender, principalmente, o crescimento do mercado doméstico, dado que as exportações deverão continuar a ter sua parcela relativa diminuída em relação à produção nacional. As perspectivas de manutenção da taxa de câmbio (R\$/US\$) em nível relativamente apreciado sustentam essa perspectiva.
- Devido aos incentivos fiscais concedidos pelo governo federal em Pernambuco, empresas estão sendo atraídas para a região. A Fiat anunciou a construção de sua segunda fábrica no país, fazendo com que fabricantes de autopeças comecem a investir na região. Além disso, a Baterias Moura pretende dobrar sua capacidade de produção também em Pernambuco com investimentos na ordem de R\$ 500 milhões.

Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
abr/10	Tupy	Novas linhas - peças de suspensão e blocos de motores	Joinville (SC) Mauá(SP)	172 mi	95,5 mi	2010	Paralisados com a crise, investimentos foram retomados
	Ford	Expansão da produção voltada ao mercado interno e externo	Camaçari (BA) Taubaté (SP)	4,5 bi	–	2010-2015	Engenheiros brasileiros vão projetar a nova geração do utilitário-esportivo EcoSport para venda no mercado internacional
	MAN Latin America	Nova linha de montagem para produção de caminhões	Resende (RJ)	250 mi	–	–	–
	Automotiva Usiminas	Expansão na área de pintura e instalação de nova linha de montagem para cabines de caminhão	Pouso Alegre(MG)	190 mi	–	2010-2012	Investimentos até 2012 devem somar quase o dobro do total aplicado pela empresa nos dez últimos anos
	Arvin Meritor	Ampliação da capacidade produtiva	Osasco(SP)	–	30 mi	–	Nova fábrica de cardans (sistemas de transmissão)
mai/10	Kasinski	Construção de um novo complexo industrial	Manaus (AM)	45 mi	–	2010-2012	O movimento visa a estender a atuação da empresa e abastecer as Américas
	GM	Desenvolvimento e produção do novo modelo Chevrolet	São Caetano do Sul (SP)	700 mi	–	2010-2012	Recursos elevam em R\$ 70 milhões o pacote de R\$ 5 bilhões programado para o período 2008-2012
jun/10	Michelin	Investimento em operações globais	Europa, EUA, China, Índia, Brasil	–	€ 1,1 bi	2010	Construção de fábricas no Brasil (pneus de passeio e de carga), na Índia (carga) e na China (carga e caminhonete)



Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	GM	Projeto Ônix e obras de expansão do Complexo Industrial Automotivo	Gravataí (RS) e São Caetano do Sul (SP)	2 bi	–	2010-2012	Projeto Ônix está inserido em um pacote de mais de R\$ 5 bilhões que a empresa está investindo desde 2008
	Marcopolo	Modernização de fábricas	Brasil e exterior	60 mi	–	2010	A maior parte dos recursos, que integram programa de investimentos de R\$ 330 milhões iniciado em 2008, será aplicada no Brasil (RS e RJ)
jul/10	Kanto Auto Works	Ampliação da produção de autopeças no Brasil	–	–	100 mi	2010	A Toyota Motor está desenvolvendo veículos de baixo custo para mercados emergentes como China e Sudeste Asiático
ago/10	Kasinski	Instalação da primeira fábrica de veículos elétricos no País	RJ	20 mi	–	2011	–
	Mercedes-Benz	Formação de polo de fornecedores	Juiz de Fora (MG)	1,2 bi	–	2011	Entre as empresas que irão integrar o cinturão de fornecedores da Mercedes em Juiz de Fora está a Codeme Engenharia S.A
	Scania	Fabricação de ônibus expresso	–	6 bi	–	2010-2013	–
	Kanjiko	Construção de nova fábrica e ampliação da unidade de Salto (SP)	SP	170 mi	–	–	Nova unidade produzirá peças estampadas, conjuntos soldados de carroceria e peças injetadas a serem fornecidas ao novo veículo a ser produzido pela Toyota em Sorocaba
	Volkswagen	Aumento na capacidade produtiva	São Bernardo do Campo (SP)	6,2	–	2010-2014	–
set/10	Daimler	Produção do caminhão Mercedes-Benz Actros (MG) e aumento da capacidade produtiva (SP)	Juiz de Fora (MG) São Bernardo do Campo (SP)	–	584,4 mi	2010	O BNDES forneceu empréstimo para investir na expansão
	Chery	Construção de montadora no Brasil	Jacareí (SP)	–	400 mi	2010-2011	1ª fase prevê investimentos de US\$ 134 milhões para atingir uma capacidade de produção de 50 mil veículos/ano até o fim de 2013
	Fate e Vival	Construção de fábrica de pneus	Porto Alegre (RS)	–	400 mi		Associação das empresa argentina com a brasileira para expansão no setor de borracha
	Johnson Controls	Ampliação e modernização da fábrica	Sorocaba (SP)	–	51 mi		–
out/10	Mitsubishi Motors do Brasil	Ampliação da linha de montagem. Produção de dois modelos. Nova fábrica de motores	Brasil	800mi	–	2011-2015	Pacote conhecido como Projeto Anhanguera 2. Uma nova linha de montagem de carros compactos no Brasil pode fazer parte de um Projeto Anhanguera 3, ainda não definido.



Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	Magna	Abertura de duas fábricas no Estado até 2012	SP	-	-	2011-2012	Companhia opera em Vinhedo (SP) São Paulo há 11 anos com a Magna Closures Brazil. Capacidade de produção será duplicada em 2011
	Fiat	Novos produtos e ampliação da capacidade produtiva	-	10 bi	-	2011-2015	O aporte é o maior que o grupo anunciou para um período quinquenal
	NC2	Instalação de fábrica de caminhões	Brasil	-	200mi	2011-2012	-
	General Motors	Desenvolvimento de novos produtos da linha Viva	Brasil	2 bi	-	2011	Plano da GM é ser líder no mercado pelo décimo ano
	Grupo Platinuss	Linha de montagem do Rossin-Bertin	Blumenau (SC)	65mi	-	2011-2012	-
	Haima	Montagem de automóveis compactos	-	200 mi	-	jul/05	Peças (CKD) trazidas da China serão usadas para a montagem
	Suzuki	Produção do veículo utilitário esportivo "Jimny"	-	-	-	2011-2012	Plano de investimento ainda a definir
	AGCO	Expansão da capacidade de produção de colheitadeiras	Santa Rosa (RS)	25mi	-	2010-2011	-
nov/10	Gestamp Automoción	Construção de nova fábrica	Santa Isabel (SP)	125 mi	-	2010-2011	As obras de terraplanagem já começaram
	Pirelli	Ampliação da capacidade produtiva de pneus, automóveis e caminhões	BA/SP/RS	300 mi	-	2011 - 2013	-
	Magna International	Compra de ativos da brasileira Resil	MG/BA	-	-	2010	-
	Visteon Corporation	Ampliação e modernização das linhas de produção	SP/AM	10 mi	-	2010-2013	Parte dos investimentos está sendo direcionada para a unidade Arbor, em Guarulhos (SP)
dez/10	Baterias Moura	Dobrar a capacidade de produção	PE	500 mi	-	2011-2020	-
	Fiat	Construção de uma montadora	PE	-	-	2011-2014	-
	Vibracoustic	Expansão de 12% da capacidade produtiva	Taubaté (SP)	100 mi	-	2011-2012	-
jan/11	MAN	Ingresso no segmento de caminhões extrapesados	Rezende (RJ)	150 mi	-	2011	-
	Magna	Instalação de uma fábrica de bancos	ABC Paulista	-	-	2011	-



Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	Kasinski	Construção do Centro Industrial	Manaus (AM)	180mi	–	2010-2011	Três empresas da China já confirmaram unidades para produzir chassis, assentos e peças plásticas, hoje importadas. O centro industrial ficará pronto em 2013
	US1 Motos	Construção de fábrica de motocicletas destinado ao segmento da classe C	Tauá (CE)	15,5mi	–	2011	O empreendimento terá capital chinês e deve abastecer as concessionárias da US1 Motos, que são 14 apenas no Ceará
fev/11	Auto Sueco	Construção de seis concessionárias	Sudeste	100 mi	–	2011-2014	Grupo já havia anunciado três unidades, mas os planos foram ampliados devido às boas perspectivas
	Volvo	Produção nacional de câmbio eletrônico e construção de novo centro de logística	Curitiba (PR)	75 mi	–	2011-2012	Valor será adicionado ao programa de investimento de US\$ 250 milhões previsto 2009-2011
	Dayco	Produção de 1,4 milhão de peças na nova fábrica inaugurada	São Paulo (SP)	8,3 mi	5 mi	2011	Em 2012, o volume produzido deve subir para 2 mi e, em quatro anos, chegará a 4 mi, com aporte extra de até US\$ 5 milhões
	Volkswagen	Ampliação da capacidade	Taubaté (SP)	360 mi	–	2011-2012	A produção diária da fábrica passará de 1.050 para 1.300 veículos
	Brose	Transferência das linhas de produção que ficam em Salto	São José dos Pinhais (PR)	35 mi	–	2010-2011	A empresa também deve definir, nos próximos meses, o local para a instalação de uma unidade para a finalização de itens de maior dimensão
	JAC	Marketing e construção de 52 concessionárias	Brasil	350 mi	–	2011	
	MWM	Expansão da produção	Brasil	142 mi	85 mi	2011	Parte dos recursos será usada para corrigir gargalos nas fábricas de São Paulo e Canoas e parte para novos produtos
	GM	Retomada da construção da fábrica de motores	SC	350 mi	–	2011-2012	Representantes da GM se comprometeram a iniciar a obra em abril. A produção deve ter início no 4T12
mar/11	Peguform	Aumentar a linha de pintura automática de para-choques em 50%	São José dos Pinhais (PR)	14 mi	–	2011	A partir de setembro, a empresa, que tem capacidade para fazer 3,2 mil unidades por dia, poderá produzir até 4,8 mil
	Hyundai	Iniciar a produção, em abril, do caminhão leve HD 78 e, em 2012, do utilitário-esportivo ix35	Anápolis (GO)	600 mi	–	2011	–
	Pirelli	Construção de uma unidade na fábrica da Toyota	Sorocaba (SP)	–	–	2011-2013	Investimento incluído no aporte de US\$ 300 mi investidos no Brasil entre 2011 e 2013
	Suspensys	Construção de unidade de suporte à Toyota	Sorocaba (SP)	30 mi	–	2011	Investimento incluído no aporte de R\$ 270 mi que o grupo Randon vai investir em 2011 no País



Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	Toyota Boshoku	Construção de fábrica	Sorocaba (SP)	51,7 mi	–	2011	A construção da fábrica deve ser concluída em setembro deste ano, mas o início das atividades está previsto para 2012
	TT Steel	Instalação de unidade	Sorocaba (SP)	44 mi	–	–	–
	Inergy	Instalação de unidade	Sorocaba (SP)	6 mi	–	–	–
	Formtap	Instalação de unidade	Sorocaba (SP)	8 mi	–	–	–
abr/11	Daimler	Transformação das instalações em uma fábrica de caminhões	Juiz de Fora (MG)	€ 200 mi	–	2011	Produção inicia-se no fim de 2011.
	Michelin	Plano de expansão no Brasil	Brasil	€ 800 mi	–	2012-2016	–
	Suzuki	Construção da primeira fábrica fora do Japão	Itumbiara (GO)	100 mi	–	2011	Com capacidade de produção de 7 mil veículos por ano, entrará em operação no fim de 2012
	GM	Investimento para operação da fábrica de motores	Joinville (SC)	350 mi	–	2011-2012	–
	Máquina de Vendas e CR Zongshen	Parceria para lançamento de nova marca de motocicleta	Brasil	–	–	2011	–
	Mitsubishi	Ampliação da produção de autopeças	Catalão (GO)	1 bi	–	2011-2015	–
	Sumitomo	Instalação da fábrica de pneus Sumitomo	Curitiba (PR)	560 mi	–	2011	–
mai/11	Paccar	Instalação de uma unidade	Brasil	–	200 mi	2011-2012	–
	Keko	Fabricante gaúcha de acessórios para automóveis de passeio passará a produzir componentes para implementos rodoviários	RS	–	–	–	Construção exigiu investimentos de cerca de R\$ 35 milhões
jun/11	Eaton	Fabricação de transmissão automatizada	Brasil	238 mi	150 mi	2012-2016	Já começaram a chegar as novas máquinas para a nova linha de produção
	GM	Investimento para operação da fábrica de transmissões	Brasil	> 350 mi	–	2013-2017	–
	Volvo	Ampliar capacidade da pintura de cabines	Curitiba (PR)	80 mi	–	–	Aporte faz parte do programa de US\$ 250 milhões para a unidade entre 2009 e 2012



Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	Dana	Produção local de eixos dianteiros médios e pesados para veículos comerciais	Sorocaba (SP)	238.2 mi	150 mi	–	O protocolo de intenções foi assinado e envolve o maior investimento da companhia fora dos Estados Unidos
	Volvo	Produção de ônibus híbrido	Curitiba (PR)	13.9 mi	8.8 mi	2011-2012	O investimento se somará a outros em curso
	Borg Warner	Ampliar o portfólio de componentes fabricados no País	Itatiba (SP)	70 mi	–	2011-2013	R\$ 35 milhões referem-se à compra de um terreno de 100 mil m ² em Itatiba
	GM	Investimento para operação da fábrica de transmissões	Brasil	> 350 mi	–	2013-2017	–
jul/11	Nissan	Instalação de fábrica	Brasil	–	600 mi	2011-2012	Localização ainda não definida
	Lifan	Instalação de fábrica	Brasil	–	100 mi	2011	Início das obras e localização não confirmados
	MWM International	Ampliação da produção	São Paulo (SP)	–	76 mi	–	Localização ainda será definida
	MAN	Investimento no desenvolvimento da linha de motores Euro 5	Brasil	300 mi	–	–	–
	GM	Expansão da produção	Brasil	5 bi	–	2011	–
	Mercedes	Produção de extrapesados Actros e Acello	Juiz de Fora (MG)	450 mi	–	2012	–
	Comil	Instalação de montadora	Juiz de Fora (MG)	86 mi	–	–	–
	WEG	Investimento no desenvolvimento de motor híbrido totalmente brasileiro	Jaraguá do Sul (SC)	12 mi	–	2011-2013	–
	Districar	Instalação de fábrica	Brasil	300 mi	–	–	Unidade deve produzir modelos para todas as marcas comercializadas pela importadora
ago/11	Empresas sistemistas da Toyota	Investimento para completar o parque de fornecedores da montadora	Sorocaba (SP)	> 188 mi	–	2011-2012	Empresas: Pirelli, TT Steel do Brasil, Formatp; Toyota Boshoku do Brasil, Inergy do Brasil, Scorpions, Faurecia, Pilkington e Sanoh do Brasil
	Fiat	Implantação de um polo automotivo	Goiana (PE)	4 bi	–	2011-2014	Início das operações previsto para mar/14
	Marcopolo	Investimento para aumento de produtividade	Brasil	–	60 mi	2011-2015	–

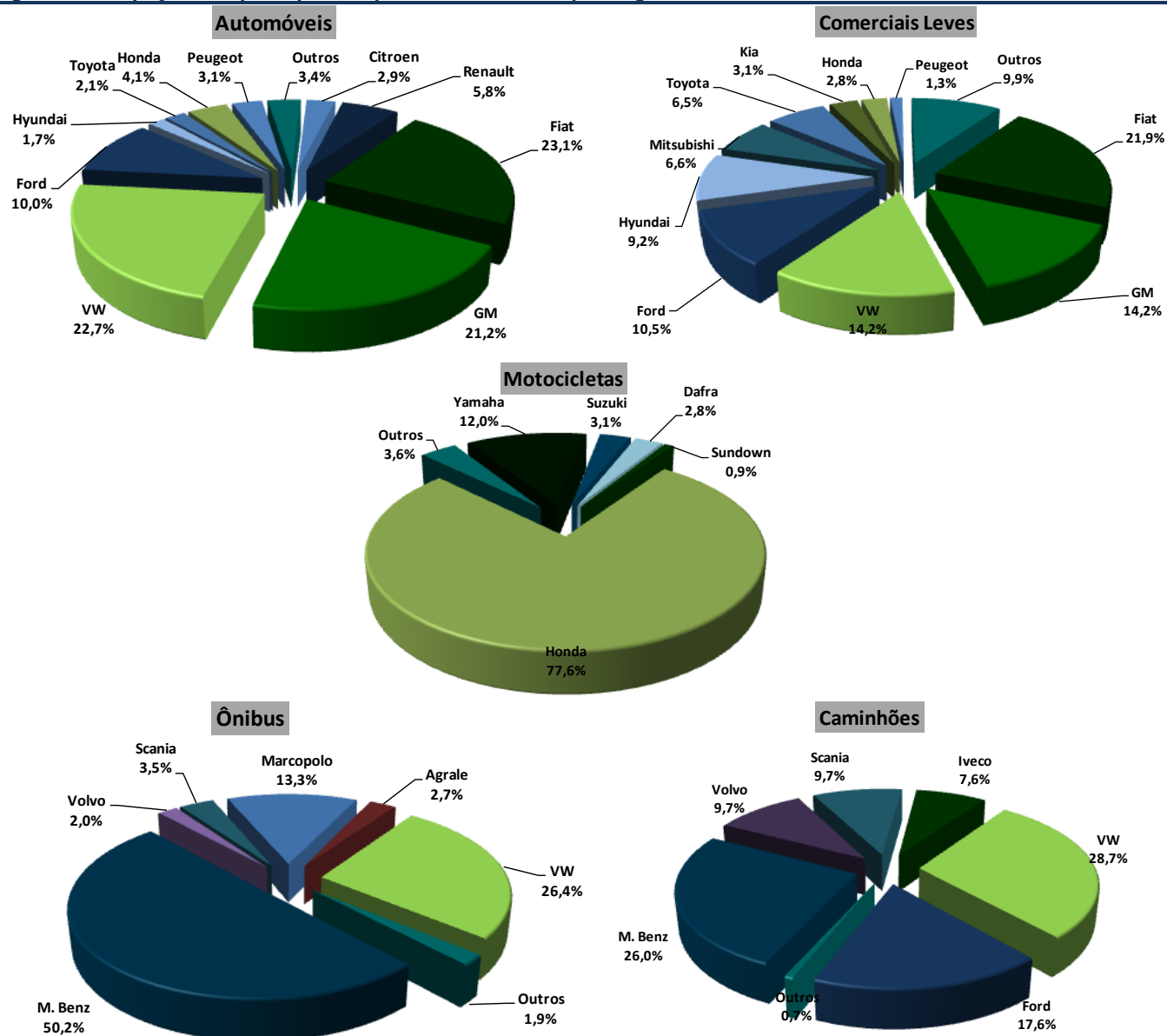


Anúncio	Empresa	Projeto	Localização	Investimento (R\$)	Investimento (US\$)	Período	Última informação
	Tuper	Adequação à norma Euro V e construção de nova fábrica	Brasil	290 mi	–	2011-2012	Investimentos direcionados para produção de escapamentos e tubos de diâmetro largo aplicados nas áreas de petróleo e gás e na construção civil
	Effa	Construção de duas fábricas	SC e GO	–	200 mi	2013	Uma visará a produção de carros da chinesa Lifan e outra com a própria marca Effa, que importará componentes da chinesa Hafei
	Renault	Expansão da fábrica	São José dos Pinhais (PR)	–	–	2011	–
set/11	Paccar	Instalação de fábrica de caminhões	Ponta Grossa (PR)	–	200 mi	2011-2013	Primeira unidade na América do Sul da empresa, que é a segunda maior montadora de caminhões dos EUA
	Foton Motors	Instalação de fábrica de caminhões	Brasil	–	500 mi	2011-2014	Maior fabricante de caminhões do mundo contruirá a primeira fábrica do grupo fora da China
	VW	Ampliação da produção	Brasil	> 2 bi	–	2011-2012	O presidente da Volkswagen do Brasil ainda não definiu se o grupo amplia as instalações ou parte para a construção da quarta fábrica de carros
	Renault	Ampliação do Complexo Ayrton Senna	São José dos Pinhais (PR)	–	1.5 bi	2011,00	–
	PSA Peugeot Citroën	Aumento da capacidade produtiva	Porto Real (RJ)	800 mi	–	2011	–
	Hyundai Heavy Industries	Construção de uma fábrica de equipamentos para construção civil	Itatiaia (RJ)	–	150 mi	2011	–
	Scania	Nova unidade de pintura	São Bernardo do Campo (SP)	60 mi	–	2011-2014	–
	Nissan	Construção da nova fábrica	–	–	1.5 bi	–	O local não foi ainda definido
WHB Fundição	Construção da nova fábrica	Glória do Goiatá (PE)	300 mi	–	–	Fabricante de autopeças do Paraná	



Retrato do Setor

Figura: Participação das principais empresas no mercado por segmento



Fonte: FENABRAVE (acumulado do ano referente a 2010). Elaboração *Tendências*

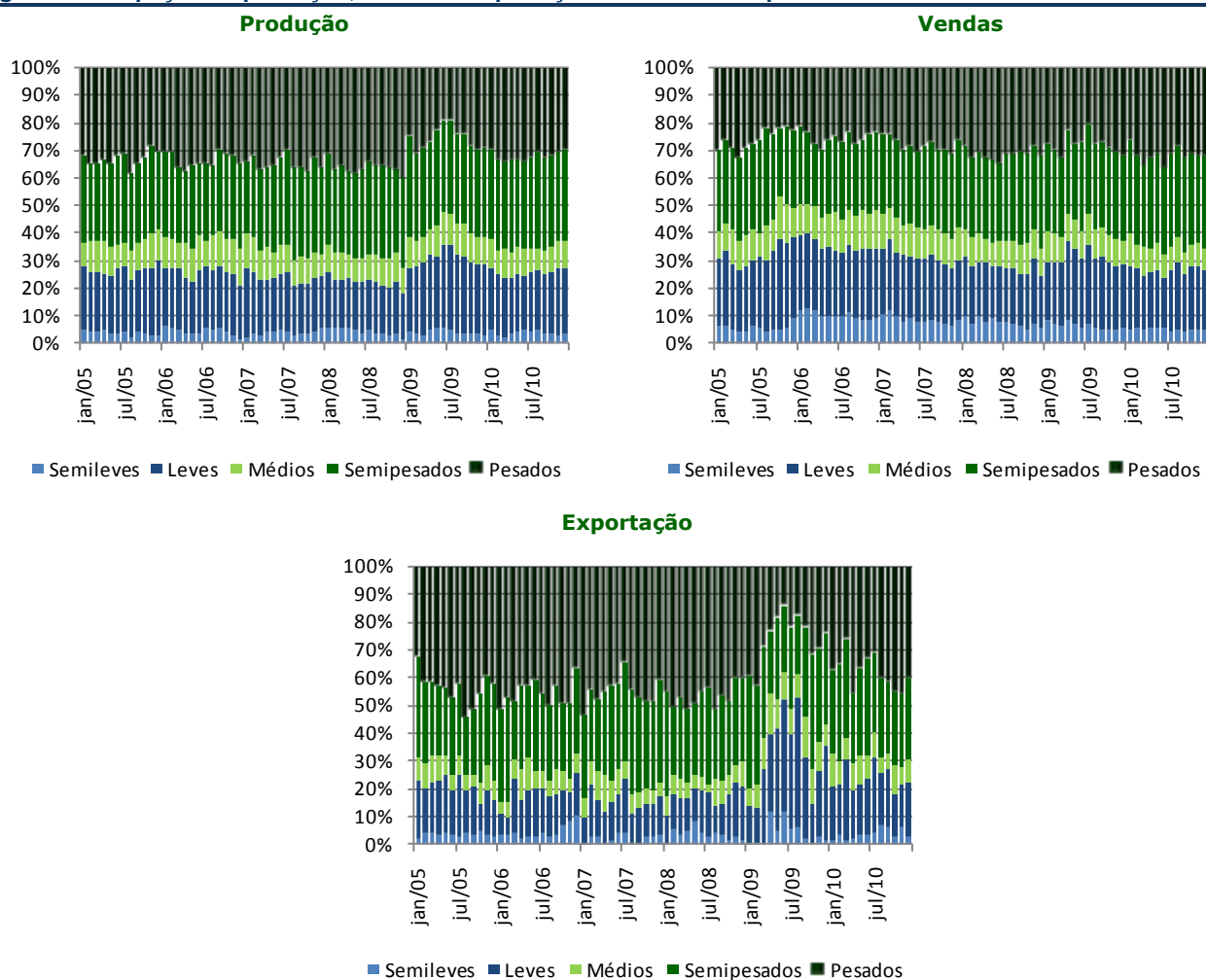
Figura: Classificação das montadoras segundo a participação na Produção, Vendas e Exportação em 2010

Ranking 2010								
Produção		Vendas Internas		Exportação				
Ranking	Montadora	Ranking	Montadora	Ranking	Montadora			
1º	VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	29,3%	1º	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	21,5%	1º	VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	51,2%
2º	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	20,8%	2º	VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	20,1%	2º	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	10,2%
3º	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	17,9%	3º	GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	18,5%	3º	FORD MOTOR COMPANY BRASIL	9,3%
4º	FORD MOTOR COMPANY BRASIL	9,7%	4º	FORD MOTOR COMPANY BRASIL	10,0%	4º	FIAT AUTOMÓVEIS S.A.	8,7%
5º	RENAULT DO BRASIL S.A.	4,7%	5º	PEUGEOT CITROEN DO BRASIL S.A.	5,0%	5º	RENAULT DO BRASIL S.A.	7,4%
6º	PEUGEOT CITROEN DO BRASIL S.A.	4,1%	6º	RENAULT DO BRASIL S.A.	4,4%	6º	MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA	3,6%
7º	HONDA AUTOMÓVEIS DO BRASIL LTDA	3,6%	7º	HONDA AUTOMÓVEIS DO BRASIL LTDA	3,6%	7º	HONDA AUTOMÓVEIS DO BRASIL LTDA	3,5%
8º	MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA	2,4%	8º	OUTRAS EMPRESAS	3,3%	8º	PEUGEOT CITROEN DO BRASIL S.A.	2,3%
9º	MAN LATIN AMERICA IND COM VEIC LTDA	1,9%	9º	HYUNDAI - CAO A MONT. DE VEÍCULOS SA	3,1%	9º	TOYOTA DO BRASIL LTDA	1,4%
10º	TOYOTA DO BRASIL LTDA	1,7%	10º	TOYOTA DO BRASIL LTDA	2,8%	10º	MAN LATIN AMERICA IND COM VEIC LTDA	1,0%
11º	MMC AUTOMOTORES DO BRASIL S.A.	1,0%	11º	MERCEDES-BENZ DO BRASIL LTDA	2,1%	11º	SCANIA LATIN AMERICA LTDA	0,5%
12º	HYUNDAI - CAO A MONT. DE VEÍCULOS SA	0,7%	12º	MAN LATIN AMERICA IND COM VEIC LTDA	1,6%	12º	VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA	0,3%
13º	SCANIA LATIN AMERICA LTDA	0,6%	13º	MMC AUTOMOTORES DO BRASIL S.A.	1,3%	13º	IVECO MERCOSUL LTDA	0,3%
14º	VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA	0,5%	14º	NISSAN DO BRASIL AUTOMÓVEIS LTDA	1,0%	14º	MMC AUTOMOTORES DO BRASIL S.A.	0,1%
15º	IVECO MERCOSUL LTDA	0,5%	15º	IVECO MERCOSUL LTDA	0,5%	15º	INTERNATIONAL CAMINHÕES DO BRASIL	0,1%

Fonte: ANFAVEA. (segmentos incluídos para classificação: veículos de passeio, caminhões e ônibus). Elaboração *Tendências*

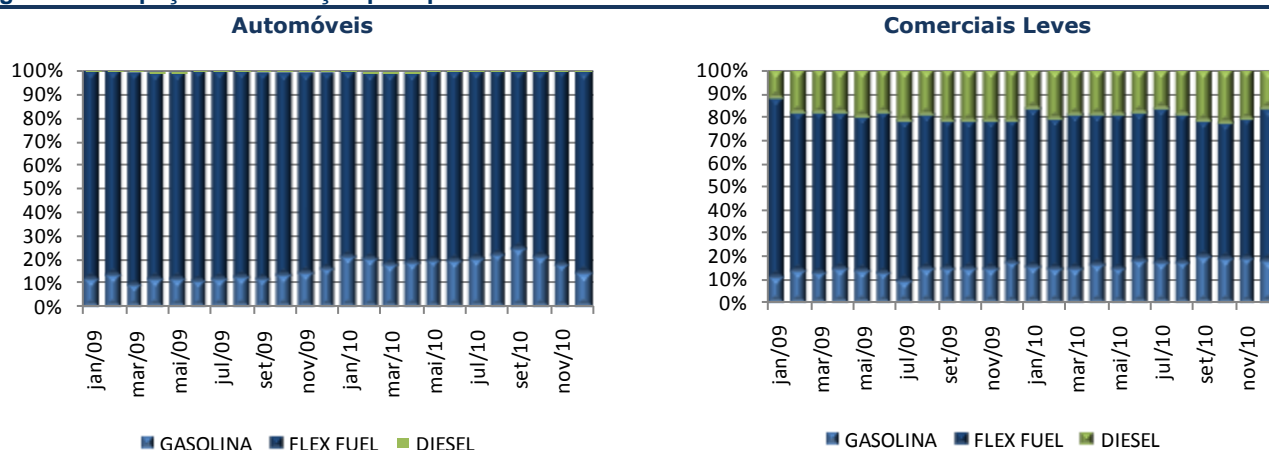


Figura: Participação na produção, vendas e exportação de Caminhões por Faixa - 2005-2010



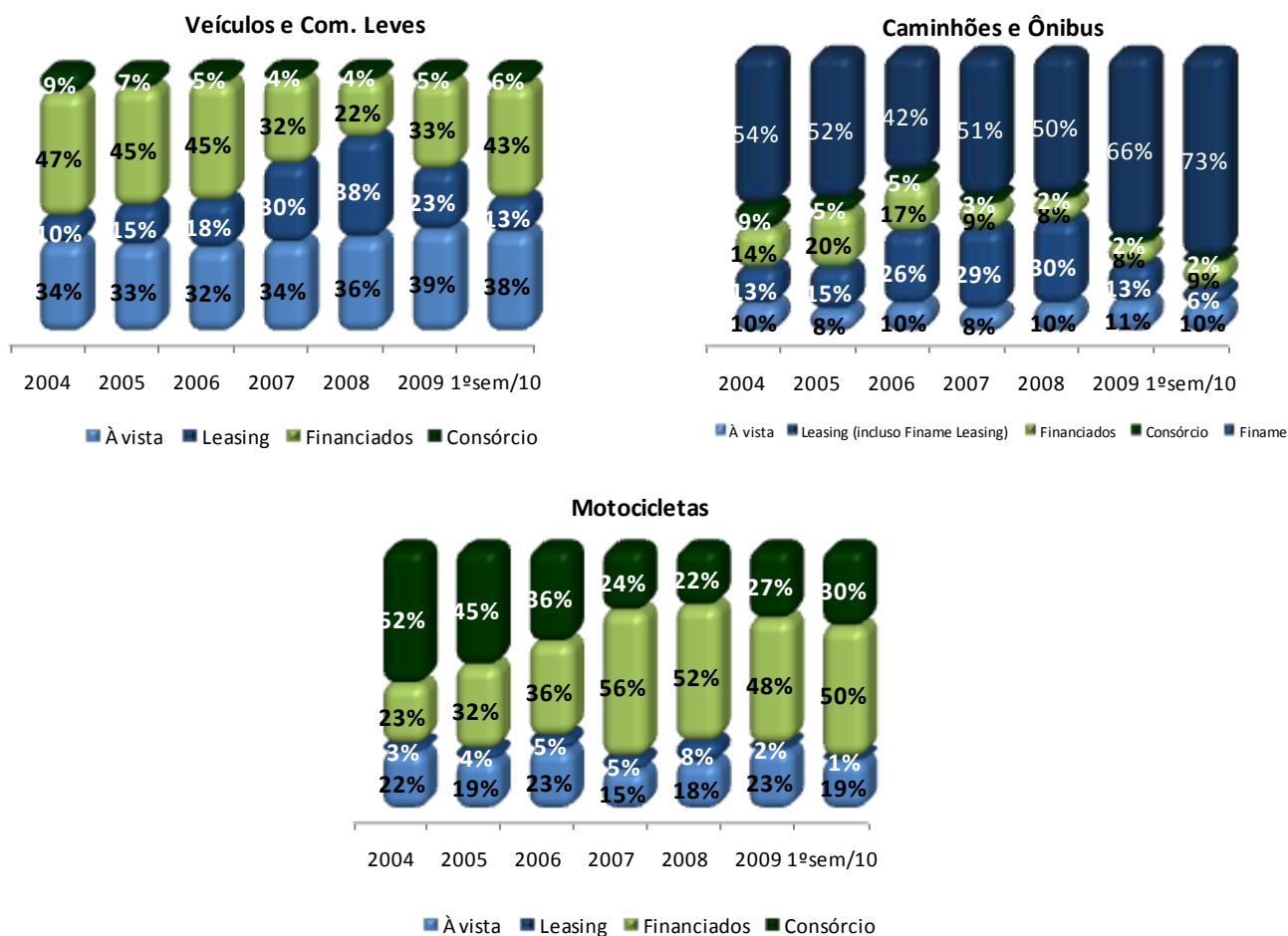
Fonte: ANFAVEA. Elaboração *Tendências*

Figura: Participação na Produção por tipo de combustível. 2009 - 2010



Fonte: ANFAVEA. Elaboração *Tendências*

Figura: Modalidades de Pagamento nas vendas por segmento



Fonte: ANEF - Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras

Figura: Modelos mais emplacados de automóveis e comerciais leves no mês

RANKING DOS EMPLACAMENTOS											
Dezembro de 2009				Dezembro de 2010							
Automóveis		Comerciais Leves		Automóveis		Comerciais Leves					
Modelos	Dez/09	Modelos	Dez/09	Modelos	Dez/10	Modelos	Dez/10				
1º	VW /GOL	26,069	1º	FIAT /STRADA	8,99	1º	VW /GOL	29,809	1º	FIAT /STRADA	11,982
2º	FIAT /PALIO	16,958	2º	GM /S10	3,876	2º	FIAT /UNO	28,692	2º	VW /SAVEIRO	5,967
3º	FIAT /UNO	13,503	3º	TOYOTA /HILUX	3,71	3º	GM /CELTA	16,385	3º	FORD /ECOSPORT	4,587
4º	FIAT /SIENA	11,783	4º	GM /MONTANA	3,562	4º	GM /CORSA SEDAN	15,92	4º	GM /MONTANA	4,254
5º	GM /CELTA	11,583	5º	VW /SAVEIRO	3,356	5º	VW /FOX/CROSS FOX	15,495	5º	GM /S10	4,207
6º	GM /CORSA SEDAN	9,159	6º	FORD /ECOSPORT	3,276	6º	FIAT /SIENA	12,285	6º	TOYOTA /HILUX	3,976
7º	VW /FOX/CROSS FOX	8,851	7º	HYUNDAI /TUCSON	3,269	7º	FIAT /PALIO	11,306	7º	HONDA /CRV	2,5
8º	FORD /FIESTA	7,708	8º	VW /KOMBI	2,41	8º	FORD /FIESTA	10,992	8º	FIAT /PALIO	2,114
9º	TOYOTA /COROLLA	7,008	9º	TOYOTA /COROLLA	2,115	9º	GM /AGILE	8,872	9º	MITSUBISHI /PAJERO	1,995
10º	VW /VOYAGE	6,969	10º	FORD /RANGER	1,859	10º	VW /VOYAGE	8,801	10º	HYUNDAI /TUCSON	1,959
11º	FORD /KA	6,893	11º	MITSUBISHI /PAJERO	1,816	11º	FORD /KA	7,847	11º	VW /KOMBI	1,863
12º	GM /AGILE	6,513	12º	GM /CAPTIVA	1,547	12º	RENAULT /SANDERO	7,592	12º	CITROEN /C3 AIRCROSS	1,668
13º	RENAULT /SANDERO	5,271	13º	FIAT /FIORINO	1,396	13º	TOYOTA /COROLLA	5,954	13º	FIAT /FIORINO	1,628
14º	GM /PRISMA	5,026	14º	HONDA /CRV	1,155	14º	GM /PRISMA	5,867	14º	FORD /RANGER	1,586
15º	HONDA /CIVIC	4,083	15º	HYUNDAI /HR	1,122	15º	HONDA /FIT	5,52	15º	HYUNDAI /IX35	1,514
16º	FORD /FIESTA SEDAN	4,053	16º	FIAT /DUCATO	906	16º	GM /CORSA	5,043	16º	GM /CAPTIVA	1,502
17º	FIAT /PALIO WEEKEND	3,976	17º	KIA /SPORTAGE	898	17º	RENAULT /LOGAN	4,67	17º	NISSAN /FRONTIER	1,281
18º	HYUNDAI /I30	3,348	18º	HYUNDAI /SANTAFE GLS V6	813	18º	HONDA /CITY	4,257	18º	FIAT /DUCATO	1,149
19º	HONDA /FIT	3,171	19º	NISSAN /FRONTIER	769	19º	CITROEN /C3	4,183	19º	HYUNDAI /HR	1,101
20º	FIAT /PUNTO	2,893	20º	TOYOTA /HILUX SW4	760	20º	PEUGEOT /207	4,117	20º	TOYOTA /HILUX SW4	996

Fonte: FENABRAVE. Elaboração Tendências



Conheça os serviços de Análise Setorial

Cenários Regionais

Com atualização trimestral, traz projeções para o horizonte de cinco anos abertos por região geográfica. Disponível nas versões “Setores, PIB e Renda” e “Renda por Classes de Rendimento”.

Inteligência Competitiva em Suprimentos

Elaboração de modelos personalizados de projeção de demanda para setores e produtos de interesse do cliente, realizada sob encomenda.

Alerta Setorial

Relatório semanal, que fornece um sumário da análise dos setores acompanhados pela *Tendências*. A cada edição, seis cadeias são analisadas de acordo com um cronograma já estabelecido, e dois temas setoriais de maior relevância no período ganham destaque.

Tendências Setoriais

Relatórios mensais, com análise aprofundada dos seguintes setores da economia: “Agronegócio, Alimentos e Bebidas”, “Automotivo”, “Biocombustíveis e Açúcar”, “Celulose, Madeira, Papel e Papelão”, “Comércio Varejista”, “Construção Civil”, “Crédito e Sistema Financeiro”, “Energia Elétrica”, “Investimentos e Bens de Capital”, “Petroquímica e Resinas Termoplásticas”, “Mineração e Siderurgia”, “Petróleo, Derivados e Gás Natural”, “Telecom e TI” e “Transporte e Logística”. *Disponíveis também em inglês.*

Para mais informações, acesse www.tendencias.com.br ou entre em contato com nossa área de vendas através do telefone (11) 3052-3311.



Expediente

Sócios

Maílson da Nóbrega – Gustavo Loyola – Nathan Blanche – Ernesto Moreira Guedes Filho – Denise de Pasqual – Frederico Estrella Valladares – Elizabeth Farina – Márcio Nakane – Adriano Pitoli – Amaryllis Romano – Juan Jensen – Vilma Rangel Garcia – Alessandra Ribeiro – Samuel Pessôa

Análise Setorial

Responsável

Adriano Pitoli

Analistas

Mariana Oliveira – *Automotivo, Comércio Varejista e 'Crédito e Sistema Financeiro'*

Amaryllis Romano e Cláudia Oshiro – *Alimentos e Bebidas, Algodão, 'Arroz e Feijão', Aviação, 'Biocombustíveis e Açúcar', Café, Complexo Carnes, Complexo Soja, Construção Civil, 'Couro e Calçados', Fertilizantes, Indústria têxtil, Laranja, Milho e Trigo*

Camila Saito – *'Telecom e TI'*

Stefânia Grezzana – *Bens de Capital, Farmacêutico, Mineração, Siderurgia, e 'Transporte e Logística'*

Walter De Vitto – *Celulose, Madeira, Papel e Papelão', Energia Elétrica, 'Gás Natural, 'Petróleo e Derivados', 'Petroquímica e Resinas Termoplásticas' e Embalagens*

Estagiários

Arthur Viaro, Felipe Beraldi, Elisabeth Lau e Miyuki Kaminishikawahara

Edição

Vanessa Maeji, Bárbara Garcia e Letícia Augusto

Macroeconomia e Política

Juan Jensen - *Responsável*

Estudos, Projetos e Pareceres

Ernesto Moreira Guedes Filho - *Responsável*

Investimentos e Negócios

Frederico Estrella Valladares - *Responsável*

Relacionamento com Clientes

Denise de Pasqual

Vendas, Marketing, Administração e Financeiro

Denise de Pasqual